

ATA DA 16ª. REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 19 DE FEVEREIRO DE 2013.

Aos dezenove dias do mês de fevereiro de dois mil e treze, às dezesseis horas, realizou-se a Décima Sexta Reunião Ordinária do CONSELHO MUNICIPAL PARA PROTEÇÃO À VIDA ANIMAL – COMVIDA, no Auditório da PRODESAN, sito à Pça. Dos Expedicionários, 10, com a seguinte ordem do dia: 1 – Leitura, discussão e aprovação da Ata da 15ª. Reunião Ordinária – biênio 2011/2013; 2 -Participação do Conselho Regional de Medicina Veterinária – Dra. Agar Costa Alexandrino de Perez; 3 – Comunicados da Secretaria; 4 – Assuntos Gerais. Não compareceram à reunião os seguintes representantes: SEMAM, SECID, SEDUC, SESEG, SETUR, SMS, Sandra Regina, Leila Carneiro, UNIMES discente, UNIMONTE discente, Corpo de Bombeiros, Polícia Ambiental. Justificaram: Denise Rosas e Luiz Carlos Antunes. O Presidente deu início à primeira reunião do ano, cumprimentando todos os conselheiros e convidados. A secretária Sra. Sandra Cunha precisou se ausentar por problemas de saúde na família e seu colega, Luiz Felipe Miguez, assessorou a reunião. Sr. Luiz Henrique perguntou se todos concordavam com a dispensa da leitura da ata, a qual foi aprovada por unanimidade. Informou a mudança na ordem da pauta e iniciou com os Comunicados da Secretaria. Informou que vários ofícios foram reenviados às entidades integrantes para confirmação de seus representantes e, uma delas, o 3º. Batalhão da Polícia Ambiental, enviou duas respostas com autores diferentes e decisões conflitantes. Uma em 10/01/2013, o 1º Tenente PM Comandante Interino, Ricardo Cardoso de Barros, indicou o 1º Tenente PM Sandro Inácio de Lima Carvalho e o 1º Tenente PM Alexandre Alves Mota. Em 16 de janeiro, o Major PM Comandante Interino Marco Aurélio dos Santos Pinho respondeu que não indicou representante “tendo em vista as atribuições do policiamento ambiental em fiscalizar aspectos relacionados à fauna junto a particulares e órgãos públicos indistintamente, sendo, portanto inadequada a participação da instituição em conselhos, cujas deliberações possam evidenciar possíveis incompatibilidades com tal mister.” É preciso enviar ao Comando Geral da Polícia Militar e indagar se eles têm interesse ou não de participar, lembrando que constam da Lei de criação do COMVIDA como integrantes do Conselho. Sr. Furtado sugeriu que sejam enviadas cópias ao Coronel. Recebemos indicações do Conselho Regional de Biologia e do Conselho de Medicina Veterinária, que indicou a Sra. Agar. Sr. Furtado perguntou se já foram enviados aos novos secretários municipais e o presidente confirmou que o carimbo de recebido data de 18 de fevereiro. O presidente apresentou a palestrante, Dra. Agar, e explicou a ela que sua preocupação é alinhar e unir forças com o Conselho e para que os conselheiros entendam melhor o funcionamento do Conselho Veterinário. Dra. Agar agradeceu o convite, contente por encontrar colegas como a Dra. Luciana Campos e o Dr. Luiz Henrique. Explicou que atualmente seu cargo é de assessora regional, que desde o ano passado o escritório de Santos não é mais uma delegacia, mas uma unidade regional de fiscalização e de atendimento. Situada no canal 5, com secretária, 8 horas por dia, à disposição para atender os veterinários e receber informações e depois repassar ao Conselho, na sede, que fica no bairro do Paraíso, em São Paulo e cujo atual presidente é o Dr. Francisco Cavalcante de Almeida. Sra. Yolanda perguntou se o Conselho é apenas para os veterinários e Sra. Agar confirmou. Os estabelecimentos comerciais e de

saúde animal têm que ser regidos por um médico veterinário e este seguir a legislação. Também perguntou qual a utilidade, protege os animais? Sra. Agar disse que protege a saúde deles. O presidente respondeu que o Conselho fiscaliza todas as atividades inerentes à profissão. Quem tem o contato direto com a população é o veterinário. Qualquer dúvida que o munícipe ou ONG tenha em relação a um profissional, o Conselho responde. Sra. Márcia perguntou se também para os profissionais do Poder Público e a palestrante respondeu que sim, a legislação é para todos. E o registro precisa ser do estado onde ele clinica. Sra. Márcia disse que gasta dinheiro pela causa, com ração e perguntou se há como o Conselho pressionar para que seja descontado no imposto de renda. Sra. Agar concordou e levará a ata desta reunião para a sede. O presidente comentou que a colega, Dra. Tatiane, fiscaliza os vencimentos de cada vacina. Há quatro anos começaram os concursos para fiscal, em nossa região só há uma. Sra. Márcia informou que as castrações foram canceladas por falta de anestesia. Então, não podem atender. Sr. Furtado explicou que o papel do Conselho é não deixar que operem contra a legislação. O profissional deve ter o pedido de medicamentos ou sua cópia e mostrar que não foi atendido. O presidente explicou que por isso foi colocado um responsável técnico para o trâmite burocrático na CODEVIDA. Sra. Márcia perguntou se o Conselho tem local para doações e Sra. Agar disse que no momento não, mas pode orientar quanto às questões técnicas de recepção de animais. O presidente agradeceu e disse que foi interessante para esclarecer sobre a legislação em relação aos profissionais veterinários, que constam no site. Ela agradeceu e foi aplaudida. Sra. Kelly se despediu como conselheira representante da SEDUC e disse que continuará participando como convidada. Informou que as logomarcas estão prontas, doadas por um designer, e trará as opções para escolha na próxima reunião. O presidente passou o calendário de 2013, que já fora enviado por e-mail. Abriu para Assuntos Gerais e Sr. Furtado pediu a palavra para fazer algumas reflexões. Observou a ausência do Secretário de Meio Ambiente e dos representantes das secretarias devido à mudança de governo. Comentou que Santos já possui os alicerces para melhorar a qualidade de vida dos animais, o que falta, são medidas práticas e recursos. Conversou com Sra. Marília, integrante do FUBEM, e sugeriu uma reunião com o prefeito. Informou que é membro da Comissão Permanente do Verde e do Meio Ambiente e do Bem Estar Animal, com os vereadores Sr. Douglas Gonçalves e Sr. Adilson Júnior. A população tem exigido mais do Poder Público. Por exemplo, é preciso um veículo apropriado para transportar os animais. E faltam funcionários, em diversas funções. O segundo projeto é a Unidade Básica de Saúde. O prefeito disse que falta verba no município, logo, vai faltar para esta causa. A nova coordenadoria deve ficar pronta em 60 dias, mas ainda é preciso equipar. Dia 26 de fevereiro está marcada uma reunião para visita às instalações, foram convidados os conselheiros, o Secretário de Meio Ambiente e de Infraestrutura. Os bombeiros têm ligado ao vereador nos finais de semana, pois a coordenadoria não funciona à noite, nem finais de semana e feriados. Lavaram as mãos, transferem a responsabilidade para a Coordenadoria de Proteção à Vida Animal, que não tem estrutura e equipamentos, como eles. O poder público precisa avançar para atender esta demanda ou se retirar. Hoje em dia, investe cerca de 1 milhão e meio. Com orçamento municipal de cerca de 1,8 bilhão, esta quantia poderia ser dobrada. Os medicamentos humanos não têm

sido entregues pela Secretaria de Saúde, por ineficiência da máquina, burocracia, aconteceu este atraso. O presidente lembrou que recebemos os projetos dos candidatos à prefeitura e no do atual prefeito constam medidas à causa animal. Sr. Furtado disse para levarem apenas 3 propostas, a curto, médio e a longo prazo. Sr. Roberto/SEFIN destacou que foram enviados ofícios pelo Secretário Flávio, muito bem embasados, com pedido de pessoal para a CODEVIDA. Com a mudança de governo ainda não houve resposta. Sugeriu que o atual secretário também compareça à reunião com o prefeito. Comentou sobre a verba que está parada e precisa ser usada e que seja solicitado complemento ao governo do estado. Sr. Furtado disse que está tentando uma emenda parlamentar, estadual ou federal, o COMVIDA poderia pedir uma emenda, via Sr. Mauro Haddad, assessor do Secretário de Meio Ambiente Municipal e também do Estadual. O presidente observou que os novos governantes ainda não conhecem o Conselho, seria interessante convidá-los para tal esclarecimento. As necessidades atuais são outras e as verbas necessárias também. Sr. Furtado lembrou sobre o grande aumento da demanda em Santos e que o poder público não está acompanhando. Decidiram enviar um ofício através do gabinete do vereador Furtado, assinado pelo Presidente do COMVIDA, do FUBEM e da Comissão do Verde. Sra. Márcia perguntou sobre castração e medicamentos, arrecadação da nota fiscal paulista para entidades de animais e que fará uma reivindicação para abatimento em Imposto de Renda. O funcionário da CODEVIDA respondeu. Quanto ao agendamento da castração, é temporário, devido à falta de medicamento, necessidade de capacitação de pessoal e reestrutura administrativa. Foi pleiteado pelas veterinárias aumento das cotas e dos tipos de medicamentos, alguns oferecidos pelo SUS. O agendamento pode ser feito pessoalmente ou por telefone, dia 18, para o mês seguinte. Devido à escassez de funcionários, deram preferência a quem estava na unidade. São agendadas o mesmo número para machos e fêmeas e para estas a procura é maior, acabou no mesmo dia. O presidente agradeceu e encerrou a reunião. Para a lavratura da presente ata que lida e achada exata, vai assinada por mim Sandra Cunha dos Santos e pelo Presidente Luiz Henrique Guimarães Franco.

LUIZ HENRIQUE GUIMARÃES FRANCO
Presidente

SANDRA CUNHA DOS SANTOS
Secretária